



Sala de Imprensa

[Veja Mais Notícias](#)

22/03/2007

[O CNPq](#)

[Bolsas](#)

[Auxílios](#)

[Valores de Diárias e Bolsas](#)

[Editais](#)

[Resultados e Como recorrer](#)

[Formulários e Parecer Ad Hoc](#)

[Prestação de Contas](#)

[Calendário](#)

[Página Inicial](#)

Anunciado ganhador do Prêmio Almirante Álvaro Alberto

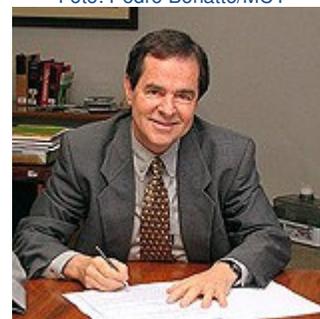
O Ministério da Ciência e Tecnologia, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e a Fundação Conrado Wessel anunciaram, nesta quinta-feira (22/03), o nome do ganhador do Prêmio Almirante Álvaro Alberto de Ciência e Tecnologia de 2006, o pesquisador Fernando Galembeck, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

Considerada a mais importante premiação do país, o Prêmio é um reconhecimento e estímulo a pesquisadores e cientistas brasileiros pelo trabalho realizado em prol do progresso da ciência e tecnologia e por contribuir para o desenvolvimento de sua área de atuação.

Instituído desde 1981 e relançado em 2006, o Prêmio é concedido anualmente, em sistema de rodízio, entre as grandes áreas do conhecimento: Ciências da Vida, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas e Sociais.

O Prêmio Almirante Álvaro Alberto homenageia sempre o pesquisador que tenha se destacado pela realização de uma obra científica ou tecnológica de reconhecido valor. A área selecionada em 2006 foi Ciências Exatas, da Terra e Engenharias.

Foto: Pedro Bonatto/MCT



Ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, anuncia ganhador do prêmio.

Foto: Eliane Discacciati/CNPq



José Caricatti, diretor da FCW, instituição que subsidia o prêmio, e Erney Camargo, presidente do CNPq.

Um diferencial do Prêmio Almirante Álvaro Alberto é o fato de não aceitar inscrições. O premiado é escolhido entre os nomes de pesquisadores indicados por uma comissão de alto nível, nomeada pelo ministro da Ciência e Tecnologia. A escolha final cabe ao Conselho Deliberativo do CNPq. O vencedor receberá um diploma, medalha e um prêmio em dinheiro, no valor de R\$ 150 mil, concedido pela Fundação Conrado Wessel, em solenidade a ser realizada em breve.

O vencedor

Professor titular da Unicamp e bolsista de Produtividade em Pesquisa 1A do CNPq, Fernando Galembeck é considerado um pesquisador de excepcional destaque nas aplicações da físico-química à tecnologia industrial.

Com doutorado na USP e pós-doutorado nas universidades da Califórnia e do Colorado, suas linhas de pesquisa percorrem a subárea da Tecnologia Industrial, trazendo um desenvolvimento crescente para as pesquisas científicas brasileiras. Desenvolveu ainda diversas atividades de pesquisa sobre grande variedade de materiais com aplicações industriais, tais como colóides, polímeros, membranas, pigmentos, adesivos, filmes, vidros e géis.

Galembeck também se destaca na área de formação de recursos humanos, tendo formado 28 doutores e 34 mestres. Sua produção científica está registrada nas melhores revistas especializadas e supera a marca de 180 trabalhos. Já sua produção tecnológica compreende seis produtos e 15 processos e técnicas, sendo vários deles desenvolvidos em cooperação com indústrias, tais como a Rhodia, Oxiteno e indústrias de tintas e calçados. Depositou ainda 18 patentes, das quais sete foram licenciadas e dois produtos baseados nessas patentes foram comercializados.

“Este é um prêmio extremamente importante para o pesquisador. Considero-o uma das coisas que a gente sempre sonha, mas imagina que é muito difícil de alcançar”, declarou o pesquisador após ser informado do resultado. Galembeck já foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico em 2000, recebeu o Prêmio Fritz Feigl em 1997, o Prêmio Abiquim de Tecnologia em 2005, e o Prêmio José Pelúcio Ferreira da Finep em 2006. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências e foi membro titular do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia. Foi vice-reitor da Unicamp no período de 1998 a 2002.

Foto: LQES NEWS



Fernando Galembeck, ganhador do prêmio.

Veja mais no Currículo Lattes do ganhador do Prêmio: <http://lattes.cnpq.br/1043780332502091>

Almirante Álvaro Alberto

Idealizador e primeiro presidente do CNPq, de 1951 a 1955, então Conselho Nacional de Pesquisa, o Almirante Álvaro Alberto sempre defendeu o desenvolvimento científico e tecnológico como forma de assegurar a prosperidade da nação.

Suas pesquisas, realizadas por mais de trinta anos sem abdicar de sua dedicação ao magistério, percorreram importantes áreas como explosivos e energia nuclear. Álvaro Alberto foi também o representante brasileiro na Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas e presidiu a Academia Brasileira de Ciências.

O prêmio é uma homenagem do CNPq ao seu idealizador, criador e primeiro presidente.

Informações completas sobre o prêmio em <http://www.cnpq.br:7779/premios/2006/almirante/>

Assessoria de Comunicação Social do CNPq

[Índice de Notícias da Sala de Imprensa](#)

[Voltar](#)